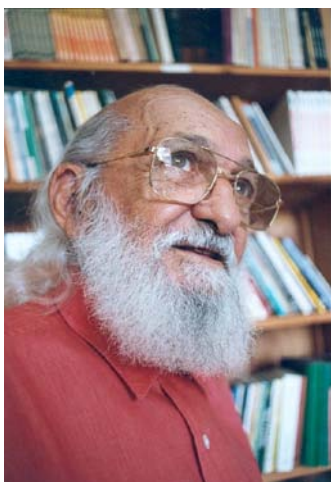


## Paulo Freire: o professor dos professores



No Dia do Professor, o Sistema de Bibliotecas Vera Cruz presta uma homenagem a Paulo Freire, que dedicou toda sua vida à transformação da educação no Brasil e no mundo.

Ainda considerada atual e revolucionária, sua obra é alvo de estudos e de projetos do MEC, que produziu um documentário sobre Paulo Freire que revela aos brasileiros a contemporaneidade de suas ideias.

Embora tivesse se formado advogado, Paulo Freire abraçou o magistério como carreira e levou a contextualização política e o desejo de transformação social para o cenário educacional.

Autonomia, diálogo e libertação eram palavras estranhas ao vocabulário de alunos e educadores do Brasil antes da difusão das ideias de Paulo Freire, ainda no início da década de 1960.



*Aula em Angicos, em 1963. Trezentas pessoas foram alfabetizadas pelo método Paulo Freire em um mês. Foto: acervo fotográfico dos arquivos do Instituto Paulo Freire*

Em 1962, Freire teve sua primeira oportunidade para uma aplicação significativa de suas teorias, quando ensinou 300 cortadores de cana a ler e a escrever em apenas 45 dias. Desde então, chamou a atenção para a importância de uma educação voltada para as classes populares. Com o Golpe de 1964, se exilou no exterior e sua obra, então, ganhou o mundo.

Encarando a educação como um ato político, Paulo Freire reconhecia o saber que o aluno traz consigo antes de ser alfabetizado. Influenciado pelas ideias da Teologia da Libertação,



enxergava a educação, antes de tudo, como prática da liberdade, como um ato de amor. Pregava a leitura do mundo, partindo do contexto social dos alunos.

No dia 2 de maio de 1997, o Brasil perdeu, mais do que um educador reconhecido internacionalmente, um grande cidadão. Anos depois, sua obra é recomendada pela UNESCO, sendo apontada como instrumento para a implantação da cultura da paz.

### **Divulgamos nesta data:**

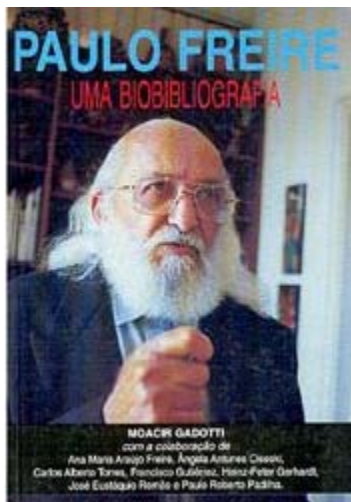
**Paulo Freire hoje: uma análise sobre o legado de Paulo Freire, de autoria de Moacir Gadotti.**

**O documentário “Paulo Freire contemporâneo” e a relação de audiovisuais sobre Paulo Freire presentes nos nossos acervos.**

**As publicações de autoria de Paulo Freire presentes no acervo do Sistema de Bibliotecas Vera Cruz.**

**As publicações que abordam sua obra, disponíveis nas nossas diversas bibliotecas.**

### **Paulo Freire hoje**



No texto *A voz do biógrafo brasileiro: a prática à altura do sonho* (capítulo 2 do livro *Paulo Freire: uma biobibliografia*), Moacir Gadotti faz uma análise sobre o legado de Paulo Freire, cujos trechos principais são reproduzidos a seguir:

“Paulo Freire publicou, no Brasil, nos primeiros cinco anos da década de 1990, seis importantes obras: *A Educação na cidade* (1991), *Pedagogia da esperança* (1992), *Política e educação* (1993), *Professora sim, Tia não* (1993), *Cartas a Cristina* (1994) e *À sombra desta mangueira* (1995). São obras que revelam um Paulo Freire mais literário e poético e um pensamento analítico-histórico e em evolução permanente.

(...) Paulo Freire parece preocupado com uma questão: de que tipo de educação necessitam os homens e as mulheres do próximo século, para viver neste mundo tão complexo de globalização capitalista da economia, das comunicações e da cultura e, ao mesmo tempo, de ressurgimento dos nacionalismos, do racismo, da violência e de certo triunfo do individualismo?

Como ele responde, nesses últimos livros, a essas complexas questões?



Responde, segundo a minha leitura e percepção particular destas obras recentes, que eles e elas necessitam de uma educação para a diversidade, necessitam de uma ética da diversidade e de uma cultura da diversidade.

Uma sociedade multicultural deve educar o ser humano multicultural, capaz de ouvir, de prestar atenção ao diferente, respeitá-lo. Neste novo cenário da educação, será preciso reconstruir o saber da escola e a formação do educador. Não haverá um papel cristalizado tanto para a escola quanto para o educador. Em vez da arrogância de quem se julga dono do saber, o professor deverá ser mais criativo e aprender com o aluno e com o mundo. Numa época de violência, de agressividade, o professor deverá promover o entendimento com os diferentes e a escola deverá ser um espaço de convivência, onde os conflitos são trabalhados, não camuflados.

Nesse contexto global há duas dimensões que podem ser logo destacadas e que também se encontram em outras obras de Paulo Freire:

- a) A dimensão interdisciplinar. O objetivo fundamental da interdisciplinaridade, um caminho para se chegar à transdisciplinaridade, é experimentar a vivência de uma realidade global que se inscreve nas experiências cotidianas do aluno, do professor e do povo e que, na escola conservadora, é compartimentizada e fragmentada. Articular saber, conhecimento, vivência, escola, comunidade, meio-ambiente, etc., é o objetivo da interdisciplinaridade que se traduz na prática por um trabalho escolar coletivo e solidário. Essa dimensão Paulo Freire desenvolve, com exemplos concretos de sua aplicabilidade, no livro *A educação na cidade*.
- b) A dimensão internacional e solidária. Para viver esse tempo presente, o professor precisa engajar as crianças para viver no mundo da diferença e da solidariedade entre diferentes. A escola precisa preparar o cidadão para participar de uma sociedade planetária. A escola tem que ser local, como ponto de partida, mas tem que ser internacional e intercultural, como ponto de chegada.

(...) A escola não deve apenas transmitir conhecimentos, mas também preocupar-se com a formação global dos alunos, numa visão onde o conhecer e o intervir no real se encontrem. Mas, para isso, é preciso saber trabalhar com as diferenças, isto é, é preciso reconhecê-las, não camuflá-las, e aceitar que, para me conhecer, preciso conhecer o outro.

(...) Três filosofias marcaram sucessivamente a obra de Paulo Freire: o Existencialismo, a Fenomenologia e o Marxismo, como aponta Carlos Alberto Torres em seu livro *Estudos freireanos*. Paulo Freire nos fala em "oprimido-opressor" (anos 1950-1960), em opressão "de classe" (anos 1960-1970) e opressão "de gênero e raça" (anos 1980-1990).

(...) Nesse contexto histórico que vem se desenhando, o projeto e a realização prática da escola cidadã em diversas partes do país, como uma alternativa nova e emergente, fundada no legado de Paulo Freire. Ela vem surgindo em numerosos municípios e já se mostra nas preocupações dos dirigentes educacionais em diversos estados brasileiros.



Movimentos semelhantes já ocorreram em outros países. Vejam-se as *Citizenship Schools* que surgiram nos Estados Unidos nos anos 1950, dentro das quais se originou o importante movimento pelos Direitos Civis naquele país, colocando dentro das escolas americanas a educação para a cidadania e o respeito aos direitos sociais e humanos.

Os eixos norteadores da escola cidadã são: a integração entre educação e cultura, escola e comunidade (educação multicultural e comunitária), a democratização das relações de poder dentro da escola, o enfrentamento da questão da repetência e da avaliação, a visão interdisciplinar e transdisciplinar e a formação permanente dos educadores.

Como se vê, o pensamento de Paulo Freire continua inspirando a teoria e prática da educação contemporânea na última década do século XX”.

### **Voltar**

### **O documentário “Paulo Freire contemporâneo” e os audiovisuais sobre Paulo Freire presentes nas nossas bibliotecas:**



O documentário *Paulo Freire contemporâneo* está disponível na Biblioteca Educador EF 2 e 3 ou no site **Domínio Público**.

Com poética, pesquisa e informação, o documentário dirigido por Toni Venturi e produzido pela TV Escola em 2007, traz à tona o legado do pensamento freireano que, quase 50 anos depois das primeiras experiências de alfabetização, realizadas em Angicos (RN), se mostra presente e atuante na realidade brasileira.

Calcados em conceitos como “leitura do mundo”, “tematização” e “problematização”, o método freireano opera mudanças significativas, não só de cunho educacional, mas também político. Em São Paulo, a conquista da leitura e da escrita transforma “catadores de lixo” em “catadores de material reciclável”, conscientes de seu papel na sociedade e da importância de seu trabalho para o meio ambiente.

O fato está retratado no projeto Mova (Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos) dos catadores de lixo no estado de São Paulo. Junto com os trabalhos da escola estadual de Jaguaquara, na região de Jequié (BA), e das aulas de alfabetização em Iguape, no Vale do Ribeira (SP), esta é uma das experiências apresentadas na obra, que demonstram as várias aplicações e o potencial transformador do método do educador pernambucano no terceiro milênio.



Selecionado entre 19 projetos entregues à TV Escola, o documentário de Toni Venturi resgata seu legado filosófico e político, inspirando o trabalho e a ação de educadores e educadoras espalhados por todo o mundo. A obra conta, ainda, com um conjunto de entrevistas com professores universitários, pedagogos e colaboradores do Instituto Paulo Freire, intercalados por depoimentos pessoais dos filhos do educador. Fonte: Folha Dirigida/ Suplemento do Professor, 2007

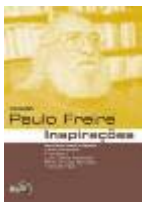
Outros vídeos sobre Paulo Freire:



BARRETO, Vera (Org.). **Biografia**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2007. 1 DVD (40 min.), NTSC, son., color. (Paulo Freire).  
Unidade: ISE



BARRETO, Vera (Org.). **Educação**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2007. 1 DVD (55 min.), NTSC, son., color. (Paulo Freire).  
Unidade: ISE



BARRETO, Vera (Org.). **Inspirações**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2007. 1 DVD (62 min.), NTSC, son., color. (Paulo Freire).  
Unidade: ISE



BARRETO, Vera (Org.). **Legado**. São Paulo: Atta Mídia e Educação, 2007. 1 DVD (35 min.), NTSC, son., color. (Paulo Freire).  
Unidade: ISE

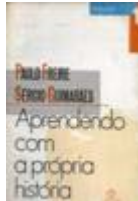


PAULO Freire. Apresentação de Moacir Gadotti, Ângela Antunes. São Paulo: Atta Mídia e Educação, [s.d.]. 1 DVD (60 min.), NTSC, son., color. (Grandes educadores).  
Unidade: Educador EF 2 e 3

**Voltar**



### As obras de autoria de Paulo Freire pertencentes aos nossos acervos:



FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Aprendendo com a própria história I.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 160 p. (Educação e comunicação).  
Unidade: Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **Cartas a Cristina:** reflexões sobre minha vida e minha práxis. Organizado por Ana Maria Araújo Freire. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2003. 333 p. (Paulo Freire).  
Unidade: ISE



FREIRE, Paulo. **Cartas a Guiné-Bissau:** registros de uma experiência em processo. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. 173 p., il. (O mundo hoje).  
Unidade: ISE



FREIRE, Paulo. **Concientización y liberación:** una conversación con Paulo Freire. Rosario: Axis, 1975. 216 p. (Documentos).  
Unidade: Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **Conscientização:** teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980. 104 p.  
Unidade: Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **Conversando com Paulo Freire...** São Paulo: Vera Cruz Edições, 1988. 14 f.  
Unidade: Educador EF 2 e 3



FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 158 p.  
Unidades: ISE e Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **Educação e atualidade brasileira**. Organizado por José Eustáquio Romão. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. 123 p.  
Unidade: ISE



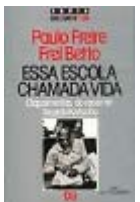
FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Prefácio de Moacir Gadotti. 28. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 79 p. (Educação e comunicação).  
Unidades: ISE e Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. Prefácio de Moacir Gadotti, Carlos Alberto Torres. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 144 p.  
Unidade: ISE



FREIRE, Paulo. **Educação política e conscientização**. 2. ed. Lisboa: Sá da Costa, 1977. 39 p. (Cadernos livres).  
Unidade: ISE



FREIRE, Paulo; BETTO, Frei. **Essa escola chamada vida**: depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho. São Paulo: Ática, 1985. 96 p. (Educação em ação).  
Unidade: Educador EF 1





FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. 93 p.  
Unidade: ISE



FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 45. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 88 p. (Questões da nossa época).  
Unidades: Educador EF 2 e 3, EM e ISE



FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia:** o cotidiano do professor. Traduzido por Adriana Lopez. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 224 p. (Educação e comunicação, 18).  
Unidades: ISE e Educador EF 1



GADOTTI, Moacir; FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Pedagogia:** diálogo e conflito. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1989. 128 p., il. (Educação contemporânea).  
Unidade: Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 148 p.  
Unidades: ISE e Educador EF 2 e 3

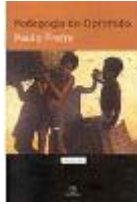


FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a pedagogia do oprimido. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. 336 p.  
Unidades: ISE e Educador EF 2 e 3



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação:** cartas pedagógicas e outros escritos. Organizado por Ana Maria Araújo Freire. São Paulo: UNESP, 2008.  
Unidade: ISE





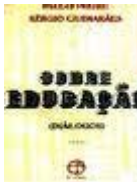
FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008. 213 p.  
Unidade: ISE



FREIRE, Paulo; FAUNDEZ, Antônio. **Por uma pedagogia da pergunta**. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 158 p. (Educação e comunicação).  
Unidades: ISE e Educador EF 1



FREIRE, Paulo. **Professora sim, tia não**: cartas a quem ousa ensinar. 10. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2000. 127 p.  
Unidades: Educador EF 1 e ISE



FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Sobre educação**: (diálogos): vol. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 132 p. (Educação e comunicação, 9).  
Unidades: ISE e Educador EF 2 e 3



FREIRE, Paulo; GUIMARÃES, Sérgio. **Sobre educação**: (diálogos): volume II. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 200 p.  
Unidade: Educador EF 2 e 3



FREIRE, Paulo et al. **Vivendo e aprendendo**: experiências do Idac em educação popular. São Paulo: Brasiliense, 1980. 128 p.  
Unidade: ISE

**Voltar**



**As publicações que abordam sua obra, disponíveis nas nossas diversas bibliotecas:**



VASCONCELOS, Maria Lucia Marcondes Carvalho; BRITO, Regina Helena Pires de. **Conceitos de educação em Paulo Freire**: glossário. Petrópolis: Vozes, 2006. 196 p.  
Unidade: ISE



JANNUZZI, Gilberta S. de M. **Confronto pedagógico**: Paulo Freire e Mobraal. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979. 111 p. (Educação universitária).  
Unidade: ISE



GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. São Paulo: Scipione, 1989. 175 p., il. (Pensamento e ação no Magistério).  
Unidades: ISE, Educador EF 1 e Educador EF 2 e 3



STRECK, Danilo R. (Coord.); STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides (Org.). **Dicionário Paulo Freire**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. 448 p.  
Unidades: Educador EI e Educador EF 2 e 3



GADOTTI, Moacir. **A escola e o professor**: Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. 111 p.  
Unidade: ISE



OLIVEIRA, Rosiska Darcy de; DOMINICE, Pierre. **Ivan Illich e Paulo Freire**: a opressão da pedagogia, a pedagogia dos oprimidos. Lisboa: Sá da Costa, 1977. 60 p. (Cadernos livres).  
Unidade: ISE



ABRAMOWICZ, Mere; CASADEI, Silmara Rascalha. **Paulinho**: o menino que escreveu uma nova história. Ilustrado por Marco Antonio Godoy. São Paulo: Cortez, 2010. 40 p., il.  
Unidade: EF 2 e 3



PINTO, Manuel da Costa (Ed.). **Paulo Freire**: a utopia do saber. São Paulo: Duetto, 2005. 98 p., il. (Memória da pedagogia).  
Unidade: Educador EF 2 e 3



FREIRE, Ana Maria Araújo. **Paulo Freire**: uma história de vida. Indaiatuba: Villa das Letras, 2006. 656 p., il.  
Unidade: Educador EF 2 e 3



VALE, Maria José; BENEDETTI, Sandra; JORGE, Sandra Maria Gonçalves. **Paulo Freire, educar para transformar**: almanaque histórico. São Paulo: Mercado Cultural, 2005. 64 p.  
Unidade: ISE



GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire**: uma biobibliografia. Colaboração de Ana Maria Araújo Freire et al. São Paulo: Cortez, 1996. 765 p., il.  
Unidade: ISE



MENDONÇA, Nelino Azevedo de. **Pedagogia da humanização**: a pedagogia humanista de Paulo Freire. São Paulo: Paulus, 2008. 168 p. (Pedagogia e educação).  
Unidade: ISE



GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Unidade: ISE



MANFREDI, Sílvia Maria. **Política: educação popular**. São Paulo: Símbolo, 1978. 168 p. (Ensaio e memória, 6).

Unidade: ISE



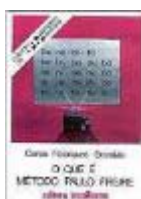
LIMA, Adriana Flávia Santos de Oliveira. **Pré-escola e alfabetização: uma proposta baseada em P. Freire e J. Piaget**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1988. 227 p., il.

Unidade: Educador EF 1



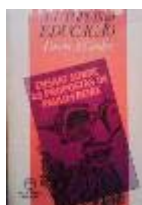
VALE, Maria José; COUTO, Sônia. **Princípios freudianos e o sócio-construtivismo**. Coordenado por Marta Andrea Catalani. São Paulo: MOVA-SP, 2003. 20 p., il. (Círculos de formação, 1).

Unidade: ISE



BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982. 113 p. (Primeiros passos).

Unidades: EM e EF 2 e 3



CUNHA, Diana A. **As utopias na educação: ensaio sobre as propostas de Paulo Freire**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985. 79 p. (Educação e comunicação).

Unidade: Educador EF 1

[Voltar ao início](#)

Outubro 2011